

A sua janela está limpa?

Um casal recém-casado mudou-se para um bairro muito tranquilo. Na primeira manhã que passam na casa, enquanto tomavam café, a mulher reparou em uma vizinha que pendurava lençóis no varal e comentou com o marido:

“Que lençóis sujos ela está pendurando no varal! Está precisando de um sabão novo. Se eu tivesse intimidade perguntaria se ela quer que eu a ensine a lavar roupas!”



O marido observou calado. Três dias depois... também durante o café da manhã, a vizinha pendurava lençóis no varal e novamente a mulher comentou com o marido:

“Nossa vizinha continua pendurando os lençóis sujos! Se eu tivesse intimidade perguntaria se ela quer que eu a ensine a lavar as roupas!”

E assim, a cada três dias, a mulher repetia seu discurso, enquanto a vizinha pendurava suas roupas no varal. Passando um mês a mulher se surpreendeu ao ver os lençóis muito branco sendo estendidos, e empolgada foi dizer ao marido:

“Veja, ela aprendeu a lavar as roupas, será que uma outra vizinha lhe deu sabão? Porque eu não fiz nada.”

O marido calmamente respondeu:

“Não, hoje eu levantei mais cedo e lavei a vidraça da nossa janela!”

Antes de criticar os outros verifique se sua “janela” está limpa. Muitas vezes julgamos os outros utilizando preconceitos e ideias erradas, principalmente quando não conhecemos suficientemente a situação da outra pessoa e seus “porquês”.

Procure limpar sua janela:

... informe-se bem antes de emitir sua opinião: não se precipite em julgar sem saber todas as versões da história;

... procure se colocar no lugar do outro, isso ajuda a entender suas razões;

... não se feche em opiniões pré-concebidas: as coisas mudam, as pessoas mudam e, se você não mudar, ficará ultrapassado.

